



COLÓQUIO DE HISTÓRIA SOCIAL

As faces do colonialismo: da escravidão ao imperialismo

14 e 15 DE ABRIL DE 2025, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI - CRATO - CE

Mundos do trabalho no Cariri cearense: as diferentes relações de produção na segunda metade do século XIX

Jardel Macêdo Pereira¹

Orientador(a) – Darlan de Oliveira Reis Júnior²

ST (5)

Na segunda metade do século XIX, a província do Ceará tinha como característica ter uma economia predominantemente rural. Diferentes formas de exploração foram utilizadas, como o trabalho compulsório e a escravidão, parte de uma composição do modo de produção escravista do Brasil. Para a grande exportação predominou a plantagem. Existiram outras formas de latifúndios que exploraram a produção do gado, além das pequenas propriedades, mais ligadas à subsistência. A pesquisa analisa as diferentes formas de exploração da mão de obra, os conflitos entre senhores e trabalhadores, e a ação do estado como forma de controle das forças produtivas estabelecidas na formação social. Está inserida no âmbito da História Social para compreender as relações de produção e a organização do trabalho. A documentação a ser utilizada será jornais como o Pedro II e O Araripe, leis provinciais que estarão no I tomo Leis Provinciais: Estado e Cidadania (1835-1861), relatórios do presidente da província dos anos de 1850 a 1880, os processos cíveis relacionados à conflitos entre proprietários e trabalhadores. As fontes se encontram no Centro de Documentação do Cariri (CEDOCC), laboratório vinculado à Universidade Regional do Cariri - URCA.

Palavras-chave: Trabalho, Modo de Produção, Escravo

¹ Graduando do curso de Licenciatura plena em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Núcleo de Estudo em História Social e Ambiente (NEHSA). E-mail: jardel.macedo@urca.br. Bolsista financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

² Professor efetivo do curso de História da Universidade Regional do Cariri. E-mail: darlan.reis@urca.br

